



Município de
Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2011

RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

O ano em análise ficou marcado pela grave situação económica que o País atravessa, com reflexos naturais na atividade dos municípios, agravando aqueles que com maior escassez de recursos financeiros. Este reflexo encontra-se traduzido no documento que, ora, se apresenta, encontrando-se este município no lote daqueles que mais reflexos negativos tiveram em resultado da crise que se vive.

O Relatório de Gestão é um documento que integra a Prestação de Contas e que tem por objetivo disponibilizar informação da entidade a que respeita, versando sobre áreas de carácter económico, financeiro e social.

A análise que este documento faz sobre a situação financeira do Município de Carrazeda de Ansiães no final de 2011 assenta nas vertentes orçamental e patrimonial.

Enquanto a execução orçamental reflecte a receita e a despesa de determinado exercício económico, o Balanço e a Demonstração de Resultados espelham a actividade do Município ao nível patrimonial, ou seja demonstram os seus bens, direitos e obrigações.

Este documento é, assim, um elemento de gestão estratégico e de análise comparativa entre a realidade projetada e aquela que, não decurso do ano, foi possível implementar e executar.

Em conclusão, apesar de vivermos numa conjuntura económica das mais adversas da nossa História, faço um balanço positivo do desempenho económico-financeiro do Município, consubstanciado pelos elementos, ora, apresentados e que submeto à apreciação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da variação entre o orçamento final e o executado permite aferir da concretização dos projectos a que o Município se propôs, nomeadamente a capacidade de gestão dos seus recursos, bem como o esforço de angariação da receita, visto que esta angariação é que condiciona a despesa.

O orçamento de 2011 teve uma dotação total (receita e despesa) de 17.430.644€, tendo-se verificado um resultado de 10.245.269,53€ nas receitas cobradas, o que, acrescido com o saldo inicial, no valor de 677.204,95€, perfaz o montante de 10.922.474,48€. Ao nível das despesas realizadas, estas perfazem o montante de 10.150.685,91€, resultando, assim, um saldo que passa para a Gerência seguinte de 771.788,57€.

Em termos de taxa de execução, ao nível da receita temos uma taxa de 62,66% e ao nível da despesa de 58,24%.

O quadro que se segue mostra a estrutura da receita e da despesa segundo uma ótica corrente e de capital, sobressaindo que os maiores desvios ocorreram nos agregados da receita de capital.

| Resumo das Receitas e das Despesas | | | | | | |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|------------|-------------------|-------------------|------------|
| Designação | Receita | | | Despesa | | |
| | Orçado | Executado | % | Orçado | Executado | % |
| Saldo G. Anterior | 677.205 | 677.205 | 6.20 | - | - | - |
| Corrente | 8.081.937 | 5.731.132 | 52.47 | 7.654.835 | 5.779.445 | 52.91 |
| Capital | 8.671.501 | 4.514.138 | 41.33 | 9.775.809 | 4.371.240 | 40.02 |
| Outras | - | - | - | - | - | - |
| Saldo G. Seguinte | - | - | - | - | 771.790 | 7.07 |
| Total | 17.430.644 | 10.922.475 | 100 | 17.430.644 | 10.922.475 | 100 |

A estrutura da Prestação de Contas adotada segue a seguinte estrutura:

- Receita:
Receitas Próprias e Transferências.
- Despesa:
Despesas de Funcionamento, Transferências Correntes e Subsídios, Serviço da Dívida e Investimento Global.

PROCESSO ORÇAMENTAL

A Receita

No quadro que segue, apresentam-se os valores da previsão e da execução da receita.

| Estrutura da Receita | | | | |
|----------------------------|-------------------|-------------------|------------|---------------|
| <i>Designação</i> | Previsão | Execução | Peso | Taxa Execução |
| <i>Receitas Correntes</i> | 8 081 937 | 5.731.132 | 52.47 | 70.91 |
| <i>Receitas de Capital</i> | 8 671 501 | 4.514.138 | 41.33 | 52.06 |
| <i>Outras</i> | 677 206 | 677.205 | 6.20 | 100 |
| <i>Total</i> | 17.430.644 | 10.922.475 | 100 | 62.66 |

Pela análise do quadro pode-se depreender que as receitas arrecadadas no ano de 2011 totalizaram 10.922.475 €, obtendo uma taxa de execução de 62,66%, face à previsão orçamental, das quais 5.731.132 € corresponde ao montante arrecadado de receita corrente. No que se refere à receita de capital temos uma taxa de execução de 70,91 €, traduzida no valor de 4.514.138 €. Constata-se, portanto, que o maior desvio ocorreu nas receitas de capital, com uma taxa de execução de apenas 52,06%, receitas estas que a autarquia não tem, por assim dizer qualquer controle, porquanto está dependente de transferências externas.

O quadro infra reproduzido reflecte a natureza e o montante das receitas:

| Estrutura da Receita | | |
|--------------------------|-----------|-------|
| <i>Receitas</i> | Execução | % |
| <i>Receitas Próprias</i> | 1.520.427 | 14.84 |

| | | |
|-----------------------|-------------------|------------|
| Correntes | 1.255.758 | 12.26 |
| Capital | 264.669 | 2.58 |
| Transferências | 8.724.843 | 85.16 |
| Correntes | 4.475.374 | 43.68 |
| Capital | 4.249.469 | 41.48 |
| Total | 10.245.270 | 100 |

De seguida, apresenta-se uma análise mais detalhada das receitas municipais:

Estrutura das Receitas Próprias

| Receitas Próprias | Execução | % |
|--------------------------|------------------|------------|
| Correntes | 1.255.758 | 82.59 |
| Impostos Directos | 464.281 | 30.54 |
| Impostos Indirectos | 13.396 | 0.88 |
| Taxas, Multas, Outras | 47.363 | 3.11 |
| Penalidades | | |
| Rendimentos Propriedade | 277.818 | 18.27 |
| Venda bens/serviços | 157.796 | 10.38 |
| Outras Receitas | 295.104 | 19.41 |
| Capital | 264.669 | 17.41 |
| Venda Bens Investimento | 22.378 | 1.47 |
| Activos Financeiros | 225.761 | 14.85 |
| Outras Receitas | 16.530 | 1.09 |
| Total | 1.520.427 | 100 |

Importa referir que as receitas próprias são aquelas que são geradas diretamente pelo Município na gestão corrente da atividade municipal, tendo atingido o montante de 1.520.427 €, destacando-se os fundos oriundos da cobrança de “Impostos Directos” que detêm um peso significativo no cômputo das receitas próprias, traduzindo-se no montante de 464.281 €.

Estrutura das Transferências

| Transferências | Execução | % |
|-----------------------|-----------------|----------|
| Correntes | 4.475.374 | 51.29 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

| | | |
|--------------------------|------------------|------------|
| <i>Fundos Municipais</i> | 3.714.351 | 42.57 |
| <i>Outras</i> | 761.023 | 8.72 |
| <i>Capital</i> | 4.249.469 | 48.71 |
| <i>Fundos Municipais</i> | 2.355.532 | 27 |
| <i>Exterior</i> | 1.893.937 | 21.71 |
| Total | 8.724.843 | 100 |

Da análise do quadro anterior, a principal conclusão a extrair é o peso que as Transferências têm na estrutura da receita global, ou melhor, no orçamento da Câmara Municipal, cujo valor se cifrou em 8.724.843 €, sendo, portanto, notória a elevada dependência do município de receitas alheias, uma vez que o peso das receitas próprias é inferior ao peso das Transferências. De realçar que, para além da redução global, verificou-se uma retenção no Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente para o pagamento de despesas do Sistema Nacional de Saúde, provocando uma redução de liquidez na ordem dos 38.309 €.

A Despesa

Procede-se de seguida à avaliação da execução orçamental da despesa em termos de pagamento.

Estrutura da Despesa

| <i>Designação</i> | Previsão | Paga | % | Taxa Execução |
|-------------------|-------------------|-------------------|------------|---------------|
| <i>Corrente</i> | 7.654.835 | 5.779.445 | 56.94 | 75.50 |
| <i>Capital</i> | 9.755.809 | 4.371.240 | 43.06 | 44.81 |
| Total | 17.430.644 | 10.150.685 | 100 | 58.23 |

A primeira nota a reter é a de que a despesa realizada na gerência ascendeu a 10.150.685€, das quais 56,94% correspondem a despesas correntes e 43,06% a despesas de capital. Dentro da despesa na sua globalidade, justifica-se fazer uma análise mais detalhada de alguns dos seus subgrupos, dada a relevância que ocupam na estrutura geral da despesa.

Estrutura das Despesas de Funcionamento

| | Paga | % Funcionamento | % Correntes | % Total |
|--------------------------------|------------|-----------------|----------------|---------|
| Pessoal | 3.110.038 | 67.58 | 53.81 | 30.64 |
| Aquisição Bens/Serviços | 1.447.696 | 31.46 | 25.05 | 14.26 |
| Outras Correntes | 44.275 | 0.96 | 0.77 | 0.44 |
| Total Funcionamento | 4.602.009 | 100 | 79.63 | 45.34 |
| Total Correntes | 5.779.445 | | 100 | 56.94 |
| Total Geral | 10.150.685 | | | 100 |

As despesas de funcionamento, no montante 4.602.009€, representam 45,34% do total das despesas e retratam o montante de encargos fixos e obrigatórios que o município tem que suportar. Tal como demonstrado, os “Encargos com o Pessoal” perfizeram o montante de 3.110.038 € da totalidade das despesas de funcionamento, sendo as que representam maior fatia, com uma taxa de execução de 67,58% e com uma execução de 30,64% do total geral das despesas. Da análise do quadro afere-se ainda que os valores dispendidos com a “Aquisição de Bens e Serviços”, totalizaram o montante de 1.447.696 € e representou 31,46 % do total executado das despesas de funcionamento e 25,05% do total das despesas correntes.

Estrutura das Transferências Correntes e Subsídios

| | Paga | % |
|---------------------------------|------------|-------|
| Transferências | 1.049.860 | 99.92 |
| Correntes | | |
| Administração Local | 880.097 | 83.76 |
| Inst. S/ Fins Lucrativos | 135.216 | 12.87 |
| Famílias | 34.547 | 3.29 |
| Subsídios | 900 | 0.08 |
| Total Transf.+ Subsídios | 1.050.760 | 100 |
| Total Correntes | 5.779.445 | 18.18 |
| Total Geral | 10.150.685 | 10.35 |

Do quadro supra citado verifica-se que as “Transferências da Administração Local” totalizaram um montante de 880.097€ e representam 83,76% do total das transferências correntes e subsídios. Nas “Instituições sem Fins Lucrativos”, estão as colectividades, associações de carácter social, cultural, humanitário e desportivo que apresentam um importante papel para o desenvolvimento do Concelho.

Estrutura do Investimento Global

| | Paga | Investimento Global % |
|------------------------|------------------|-----------------------|
| Aquisição Bens Capital | 3.246.303 | 96.26 |
| Transferências Capital | 121.075 | 3.59 |
| Activos Financeiros | 5.100 | 0.15 |
| Total | 3.372.478 | 100 |

Note-se que é na rubrica “Aquisições de Bens de Capital”, que o investimento do Município tem maior expressão com um peso de 96.26% do Investimento Global. As “Transferências de Capital” detêm um peso de 3.59% no total do Investimento. Estas transferências destinam-se a financiar investimentos realizados pelas associações no concelho. No que toca aos “Activos Financeiros”, o Município de Carrazeda de Ansiães subscreveu capital na Agência para o Desenvolvimento do Vale do Tua no valor de 5.100€.

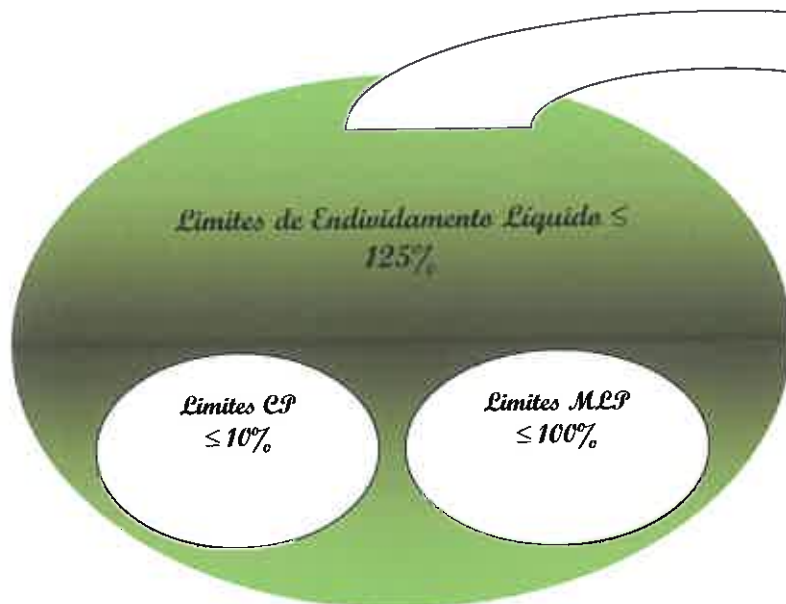
Estrutura do Serviço de Dívida

| | Paga | % |
|----------------------|------------------|------------|
| Encargos Financeiros | 126.678 | 11.25 |
| Passivos Financeiros | 998.762 | 88.75 |
| Total | 1.125.440 | 100 |

O serviço da dívida é composto pelo pagamento de amortizações e juros provenientes de empréstimos obtidos junto a instituições bancárias. Conclui-se que os “Encargos Financeiros” suportados pelo Município atingiram, no ano em causa, o montante de 126.678€, o que representa 11.25% do serviço da dívida e foram amortizados empréstimos no total de 998.762 €.

LIMITES AO ENDIVIDAMENTO

Para uma melhor perceção, temos:



Para o cálculo dos valores referentes ao ano de 2011, consideramos:

- Fundos Municipais 2011
- Participação de IRS 2010
- Impostos Municipais 2010

Estrutura de Endividamento

| Endividamento | Limites |
|---------------------|--------------|
| Líquido | 8.181.439,34 |
| Médio e Longo Prazo | 6.545.151,47 |
| Curto Prazo | 654.515,15 |

Estes limites não só se verificaram, como ainda se situam em patamares confortáveis.

Situação face aos Limites

| Endividamento | Margem |
|---------------------|--------------|
| Líquido | 3.415.462,74 |
| Médio e Longo Prazo | 899.613,36 |
| Curto Prazo | 654.515,15 |

ANÁLISE PATRIMONIAL E FINANCEIRA

Um dos documentos mais importantes na análise financeira é o Balanço, na medida em que apresenta a sua situação patrimonial reportada a 31 de Dezembro de 2011.

| <i>Balanço</i> | | 2010 | 2011 |
|----------------------------------|-------------------------|-------------------|-------------------|
| Activo | | 25.519.165 | 28.894.210 |
| Activo Fixo | Imobilizado | 22.349.226 | 25.720.574 |
| | Bens Domínio Publico | 8.070.804 | 10.011.651 |
| | Imobilizado Incorpóreo | 1.402 | 1.402 |
| | Imobilizado Corpóreo | 14.277.020 | 15.707.521 |
| Activo Circulante | | 3.165.323 | 3.162.654 |
| | Existências | 406.610 | 236.883 |
| | Dívidas de Terceiros | 1.820.951 | 1.840.426 |
| | Disponibilidades | 937.762 | 1.085.345 |
| Acréscimos e Deferimentos | | 4.616 | 10.982 |
| Fundos Próprios | | 16.826.213 | 21.421.810 |
| | Património | 2.875.618 | 2.875.618 |
| | Reservas | 385.587 | 385.587 |
| | Resultados Transitados | 16.743.011 | 13.893.868 |
| | Resultado Líquido | -3.178.003 | 4.266.737 |
| Passivo | | 8.692.952 | 7.472.400 |
| | Dívidas a Terceiros mlp | 6.644.123 | 5.645.538 |
| | Dívidas a Terceiros cp | 2.048.829 | 1.826.862 |

O conjunto de bens, direitos e obrigações que compõe o Activo do Município totalizava, no final do exercício, 28.894.210€, tendo este valor, maioritariamente, origem nos Fundos Próprios (21.421.810€) e não Passivos (7.472.400€). Da comparação dos Balanços ressaltam algumas alterações na situação financeira e patrimonial, sendo de destacar os seguintes aspectos:

- a) O Activo Líquido registou um acréscimo face ao ano transacto de 3.375.045€, impulsionado essencialmente pela persistente representatividade do Imobilizado.
- b) O *Imobilizado* de natureza “Corpórea” e os “Bens de Domínio Público” continuam a ser as parcelas com maior expressão, apossando-se de 61.07% e 38.92% respectivamente, do valor do Activo Líquido Imobilizado.
- c) O *Activo Circulante*, fundado nas “Existências”, nas “Dívidas de Terceiros” e nas “Disponibilidades”, agrega no final do exercício 10.94% do Activo Líquido.

Relativamente à rubrica dos “*Acréscimos e Diferimentos*”, esta diz respeito aos Seguros pagos em 2011, mas que se referem a custos no ano de 2012 e atingiram o montante de 10.982 €.

Os Fundos Próprios são constituídos maioritariamente pelos Resultados Transitados (64.86%) e pelo Património (13.42%). De salientar que o Passivo do Município é, maioritariamente, de médio e longo prazo, não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria, assumindo também um peso reduzido quando comparado com o valor dos Fundos Próprios.

Ao nível do Passivo constata-se que houve uma redução, em relação ao ano anterior, facto que resulta essencialmente do comportamento da rubrica “Dívidas a Terceiros médio e longo prazos”. Os resultados alcançados no exercício em análise encontram-se patentes no quadro que a seguir se apresenta:

| <i>Resumo da Demonstração de Resultados</i> | | |
|---|-------------------|------------------|
| | 2010 | 2011 |
| Operacionais (a) | -3.247.043 | 3.373.695 |
| Financeiros (b) | -158.184 | 128.388 |
| Extraordinários (c) | 227.224 | 764.654 |
| <i>RLE (a)+(b)+(c)</i> | -3.178.003 | 4.266.737 |

A Demonstração de Resultados apresenta os resultados económicos das operações realizadas no exercício. Convém referir, que os Resultados Operacionais foram os que sentiram uma maior variação passando de 3.247.043€ negativos para 3.373.695€ positivos; na base destes valores estiveram movimentos patrimoniais de regularizações e inventariações de anos anteriores. Tanto os Resultados Financeiros como os Resultados Extraordinários apresentam um saldo positivo no valor de 128.388€ e 764.654€, respetivamente. Pela observância do quadro, realça-se, à partida, o

facto do Município ter regressado a Resultados Líquidos de Exercício positivos, totalizando 4.266.737€, cuja sua origem assenta na actividade operacional, como se pode constatar.

RÁCIOS DE GESTÃO

Liquidez Geral = Activo Circulante/Passivo Exigível de cp = 173.11%

Índice de Solvência = Fundos Próprios/ Passivo = 286.67%

Autonomia Financeira = Fundos Próprios/ Activo Líquido = 74.13%

Dependência de Empréstimos = Empréstimos / Activo Líquido = 19.54%

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em conformidade com o ponto 2.7.3.4 do POCAL, a conta 51 “Património”, terá de ser reforçada até apresentar um valor contabilístico de 20 % do valor do Activo Líquido.

Por outro lado, o ponto 2.7.3.5 do POCAL, explicita que a conta 57.1 “Reservas Legais”, deve ser reforçada anualmente no valor mínimo de 5% do RLE.

Assim, nos termos do estipulado proponho à Câmara Municipal que aprove a seguinte aplicação de resultados: o RLE de 2011 apurado, no montante de 4.266.737,26€ que seja aplicado da seguinte forma:

- 1- Património: 2.903.224,34€.
- 2- Reservas Legais: 213.336,40€.
- 3- Resultados Transitados: 1.150.176,06€.

Carrazeda de Ansiães, Paços do Município, 29 de Março do ano de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal,

José Luís Correia
(José Luís Correia)